A PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA NO BRASIL: ANÁLISE DE TESES E DISSERTAÇÕES.

Adriane Presaniuk Martins (PIBIC/ UEPG), Elismara Zaias Kailer (Orientador), e-mail: elismarazaias@yahoo.com.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Pedagogia.

Ciências Humanas
Educação

Palavras-chave: Avaliação em larga escala, política educacional, pesquisa em educação.

Resumo

A presente pesquisa teve como objeto de estudo a avaliação em larga escala no Brasil a partir do enfoque das produções acadêmicas já realizadas a respeito do tema. Apresentou como objetivos realizar levantamento de teses e dissertações a respeito da avaliação em larga escala, no período de 2012 a 2014, e analisar as teses e dissertações localizadas categorizando-as de acordo com os temas abordados nas pesquisas. A metodologia utilizada foi de abordagem qualitativa e os procedimentos metodológicos foram: a) levantamento de teses e dissertações por meio da busca em websites do Banco de teses e dissertações da CAPES e da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações do IBICT; b) análise e categorização de teses e dissertações a respeito da avaliação em larga escala. Utilizou-se como referencial teórico para fundamentação da pesquisa autores como Bauer e Reis (2013), Brooke e Cunha (2011), Martins e Sousa (2012), entre outros. Por fim, identificou-se que o foco das pesquisas em relação à avaliação em larga escala está voltado para o uso dos resultados na prática pedagógica e suas influências nos processos de ensino e aprendizagem.

Introdução

As avaliações em larga escala ganharam centralidade no contexto brasileiro a partir dos anos de 1990 com a criação do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), o qual tem como objetivo realizar um diagnóstico do sistema educacional brasileiro. Segundo Freitas (2013), as avaliações em larga escala podem avaliar resultados dos sistemas educacionais, resultados de escolas, o nível de alfabetização de alunos da Educação Básica, bem como avaliar competências dos docentes. Elas podem acontecer em nível nacional, estadual ou municipal e podem ter tanto efeitos somativos, os quais determinam as consequências de determinadas políticas, como efeitos formativos, usados para corrigir programas em andamento (BROOKE, CUNHA, 2011).

Tendo em vista a existência das políticas de avaliação no contexto brasileiro, várias pesquisas começaram a apresentar como objeto de estudo as avaliações em larga escala nos mais variados enfoques: gestão educacional, gestão escolar, prática pedagógica nas escolas, entre outros. Desse modo, a presente pesquisa tem como objeto de estudo a avaliação em larga escala no Brasil a partir do enfoque das produções acadêmicas já realizadas a respeito do tema.

A pesquisa teve como objetivo fazer um levantamento de teses e dissertações, por meio do *website* da CAPES e do IBICT, considerando o período de 2012 a 2014. Por meio do levantamento, análises e categorizações, identificou-se um total de 101 trabalhos, sendo 77 dissertações e 24 teses. O foco principal dessas pesquisas está voltado para o uso dos resultados das avaliações na prática pedagógica e suas influências nos processos de ensino e aprendizagem.

Materiais e Métodos

A metodologia utilizada nesta pesquisa foi de cunho qualitativo. Foram realizadas leituras e elaboração de sínteses sobre a temática avaliação educacional, e em específico avaliação em larga escala. Os autores estudados foram: Bauer e Reis (2013), Martins e Sousa (2012) e Romanowski e Ens (2006). O levantamento de teses e dissertações foi realizado por meio de buscas no Banco de Teses e Dissertações da CAPES e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações do IBICT, especificamente trabalhos de Programas de Pós-Graduação em Educação (doutorado e mestrado acadêmico).
O descritor utilizado para a realização das buscas foi avaliação em larga escala, e a escolha do mesmo justifica-se pelos estudos já realizados por autores que estruturaram o mesmo tipo de pesquisa (BAUER; REIS, 2013), com objetivo de dar continuidade à sistematização das produções nesse campo. A falta de unicidade nos trabalhos e na nomenclatura utilizada para referenciar as avaliações de sistemas educacionais, citada por Bauer e Reis (2013), e o maior número de trabalhos que apresentam em seus resumos a expressão avaliação em larga escala, serviram como auxílio no momento de definir o descritor.
As teses e dissertações a respeito da avaliação em larga escala foram analisadas e categorizadas considerando os seguintes aspectos: a) especificidade da avaliação em larga escala; b) temática de discussão da pesquisa; c) referencial teórico; d) procedimentos metodológicos e e) principais conclusões. Realizou-se, também, análise sistemática dos resumos e categorização das teses e dissertações encontradas de acordo com os temas abordados nas pesquisas.

Resultados e Discussão

Por meio da análise e categorização das teses e dissertações, referentes a avaliação em larga escala, constatou-se um total de 101 trabalhos, sendo 24 teses e 77 dissertações, que discutem especificamente a avaliação em larga escala.
A análise sistemática dos resumos e categorização das teses e dissertações encontradas de acordo com os temas abordados nas pesquisas, nos permitiu ter um panorama dos assuntos que vêm sendo discutidos nos trabalhos que abordam sobre a avaliação em larga escala. Assim, foram estruturadas vinte e três categorias: 1.Uso e influências dos resultados da avaliação em larga escala para a prática pedagógica na escola (equipe docente e gestão educacional e escolar); 2.Avaliação em larga escala e processos de ensino e aprendizagem; 3.Avaliação em larga escala e políticas educacionais; 4.Uso dos resultados da avaliação em larga escala e qualidade da educação pública; 5. Avaliação em larga escala e IDEB na Educação Básica; 6.Impactos e influências das avaliação em larga escala na escola e no currículo; 7.Compreensão e apropriação dos sistemas de avaliação educacionais pela equipe gestão e corpo docente das nas escolas, cinco trabalhos; 8.Políticas de avaliação e qualidade da educação; 9.Implantação e implementação de políticas de

avaliação na Educação Básica;10.Impactos da avaliação em larga escala no trabalho docente; 11.Participação e desempenho de alunos com necessidades educacionais especiais na avaliação em larga escala; 12. Uso dos resultados da avaliação em larga escala para a formação de professores; 13. Uso dos resultados da avaliação em larga escala para tomada de decisão na escola; 14. Relação de resultados satisfatórios da avaliação em larga escala e práticas da gestão escolar; 15. Relação entre a avaliação em larga escala e avaliação da aprendizagem; 16. Avaliação em larga escala como prestação de contas e controle da Educação Básica; 17. Variáveis emocionais e avaliação em larga escala; 18. Avaliação em larga escala e a relação com o trabalho docente;19. Avaliação em larga escala e educação no campo; 20. Leitura e compreensão do itens da avaliação em larga escala; 21. Relações entre fatores culturais e históricos e os resultados da avaliação em larga escala; 22. Fundamentos da avaliação em larga escala; 23. Análise de políticas públicas em avalição educacional.

Conclusões

Por meio da busca nos websites da Capes e do IBICT e análise sistemática das teses e dissertações, identificou-se a falta de singularidade na nomenclatura utilizada para referenciar as avaliações em termos de sistema, que ora são chamadas de avaliação externa, ora de avaliação em larga escala. Constatou-se, também, que há uma falha na estruturação nos resumos de alguns trabalhos que não apresentam dados importantes como objetivos, referencial teórico, metodologia de pesquisa e conclusões.

Dentre o período analisado identificou-se que nos anos de 2012 e 2013 foram os anos com mais produções sobre o tema, com destaque para o ano de 2013 com 45 trabalhos. Vale assinalar que esses trabalhos têm foco na avaliação em larga escala voltada para os processos de ensino e aprendizagem e nos resultados de desempenho de alunos, que eram usados como indicadores de sucesso ou fracasso de políticas educacionais e de práticas escolares, bem como para aferir qualidade da educação pública, buscando controlar o trabalho do professor. O ano de 2014 apresentou trabalhos mais articulados com a escola, teve uma produção significativa em relação ao uso e influências dos resultados da avaliação em larga escala para a prática pedagógica na escola, envolvendo a equipe docente, gestão educacional e escolar.

Dentre o período analisado (2012-2014) constatou-se que em muitos casos os bons resultados nas avaliações em larga escala referem-se à mudanças na prática dos professores para suprir a necessidade de garantir um bom desempenho nas avaliações. Por fim, com base nos resultados das pesquisas que apontam para escolas com índice mais elevado no IDEB, identificamos que são aquelas que apontam organização sistemática de seu trabalho pedagógico em relação ao planejamento e trabalho com os resultados na escola.

A partir do estudo realizado, foi possível identificar que o maior número de pesquisas em relação à avaliação em larga escala concentrou-se em duas categorias: a) usos e influências dos resultados da avaliação em larga escala para prática pedagógica na escola (equipe docente e gestão educacional e escolar), b) avaliação em larga escala e processos de ensino e aprendizagem. Entretanto, os mais diversos temas e formas de uso dos resultados no contexto educacional necessitam de estudos com análises sistematizadas e com maior aprofundamento dos trabalhos já realizados.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus pela vida e pelas maravilhas que têm me concedido. Aos meus familiares, por terem acreditado em mim e por terem me apoiado e à minha filha Nicoly, por sua pureza, ternura e alegria que me encheu durante os dias tristes e diante das dificuldades encontradas. Meu agradecimento especial à profa. Dra. Elismara Zaias Kailer, por prestar toda a orientação e esclarecimentos necessários para o meu desempenho durante o trabalho, agradeço também por ter acreditado no meu potencial e no meu esforço e por todo o incentivo à pesquisa. À Universidade Estadual de Ponta Grossa- UEPG pelo apoio financeiro, o que tornou possível a realização dessa pesquisa.

Referências

BAUER, A.; REIS, A.T. Balanço da produção teórica sobre avaliação de sistemas educacionais no Brasil: 1988 a 2011. In: 36° Reunião Nacional da ANPED, 2013, Goiânia. **Anais eletrônicos...** Goiânia, 2013. Disponível em: <http://www.36reuniao.anped.org.br/pdfs_trabalhos_aprovados/gt05_trabalhos_pdfs/gt05_3375_texto.pdf>. Acesso em: 12 out. 2015.

BROOKE, N.; CUNHA, M. A. A. A. A avaliação externa como instrumento da gestão educacional nos estados. **Estudos & Pesquisas Educacionais**, São Paulo, v. 2, p. 17-79, 2011. Disponível em: <http://www.fvc.org.br/estudos-e-pesquisas/livro-2-2011.shtml>. Acesso em: 16 maio 2016.

FREITAS, D. N. T. de. Avaliação da Educação Básica no Brasil: Características e Pressupostos. In: BAUER, A.; GATTI, B. (Orgs.). **Vinte e cinco anos de avaliação de sistemas educacionais no Brasil**: Origem e pressupostos. v.1. Florianópolis: Insular, 2013, p. 70 – 96.

MARTINS, A. M. ; SOUSA, S. Z. A produção científica sobre avaliação educacional e gestão de sistemas e de escolas: o campo da questão entre 2000 a 2008. **Ensaio**, Rio de Janeiro, v. 20, p. 09-26, 2012.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, T. R. As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em educação. **Revista Diálogo Educacional**, vol. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez.2006. Pontifícia Universidade Católica do Paraná Paraná, Brasil.